

Bolsa dispara e dólar tem forte queda com possível vacina contra o coronavírus



Uma possível vacina contra o coronavírus levou o mercado financeiro global a um dia positivo nesta segunda-feira (18). A Bolsa brasileira subiu 4,7%, a 81 mil pontos, maior patamar desde 29 de abril. O dólar recuou 2%, a R\$ 5,7250, menor valor desde 6 de maio. O turismo está a R\$ 6,03.

A empresa americana de biotecnologia Moderna anunciou nesta segunda resultados "positivos provisórios" em um pequeno número de testes de sua vacina contra a Covid-19.

As ações da companhia chegaram a subir mais de 30% pela manhã, fechando com uma alta de 20%, a US\$ 80, recorde histórico.

A expectativa de imunização da população e retomada das atividades provocou um rali em busca de ativos de risco na sessão, levando as Bolsas americanas a

patamares anteriores às fortes quedas de março.

Também contribuiu para o tom positivo do dia a fala do presidente do Fed, Banco Central americano, Jerome Powell no domingo. Ele deixou claro que a instituição tem condições de prover mais estímulos para a economia dos Estados Unidos e disse que a recuperação poderá começar em breve se a retomada da atividade nos EUA for cuidadosa.

Dow Jones subiu 3,85%, S&P 500 3,15% e Nasdaq, 2,44%.

Matérias-primas também tiveram ganhos expressivos. O minério de ferro subiu 4,5% e o barril de petróleo Brent, referência internacional, sobe 9%, a US\$ 35,48. O barril do óleo WTI, referência americana, é negociado acima dos US\$ 30 pela primeira vez em dois meses.

As ações preferenciais (mais negociadas) da Petro-

bras subiram 8M10%, a R\$ 18,54. As ordinárias (com direito a voto), 9,73%, a R\$ 19,42. A Vale teve alta de 6,68%, a R\$ 51,26.

Já Azul e Gol dispararam 29,87% e 14,46%, com a queda do dólar e a operação de socorro de bancos para o setor. As aéreas puxaram as ações da CVC, que saltou 19,2%

O setor de empresas exportadoras de proteínas e papel e celulose, porém, registrou fortes quedas com o recuo do dólar.

As ações da Minerva caíram 9,93% e as da Suzano, 8,55%, os piores desempenhos do Ibovespa.

Klabin recuou 8% e Marfrig e JBS, 6,6% cada uma.

A JBS também teve o impacto do fechamento de unidade da Seara em Ipumirim (SC), com funcionários infectados pelo coronavírus. A empresa disse que irá recorrer.

Júlia Moura/Folhapress

Especialista revela dicas para continuar empreendendo na quarentena

A crise provocada pelo avanço da pandemia do coronavírus está levando muita gente a investir em novos negócios, como alternativa para geração de renda.

Página 08 -Tecnologia



EUA: até agora não houve aumento de covid-19 em locais que reabriram

Autoridades norte-americanas ainda não estão vendo aumento nos casos de coronavírus em locais que estão reabrindo, mas ainda é cedo para determinar essa tendência.

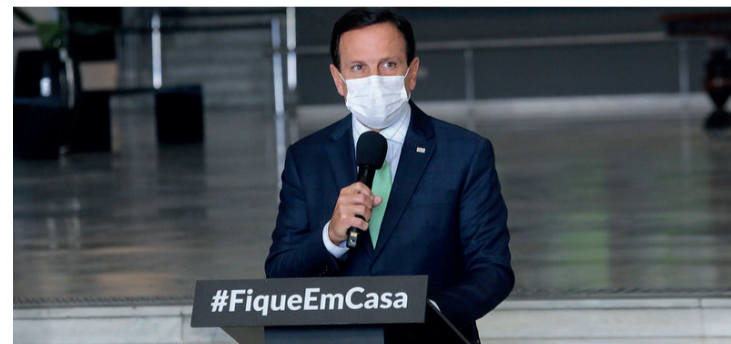
Página 02 - No Mundo



Petrobras rebatiza Comperj para tirar 'mancha de corrupção'

Desenhado para ser um grande polo produtor de combustíveis e produtos químicos, o Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro) se tornou um sorvedouro de dinheiro.

Página 03 - Economia



Governo de SP propõe antecipar feriado estadual para 25 de maio

João Dória confirmou que pretende antecipar o feriado estadual da Revolução Constitucionalista, celebrado em 9 de julho.

Página 04 -Política

No Mundo

Em Jerusalém, palestinos e israelenses convivem no 'Hotel Corona'

A pandemia do novo coronavírus resultou, por acidente, em uma espécie de experimento social em Israel - um país que, ao contrário do Brasil, tomou duras medidas de isolamento. O governo de Binyamin Netanyahu utilizou 23 hotéis e albergues para hospedar pessoas com sintomas leves da doença, investindo o equivalente a R\$ 127 milhões em 128 mil diárias. Um deles foi apelidado de Hotel Coronavírus.

Em Jerusalém, o Hotel Coronavírus hospedou pessoas que raramente convivem umas com as outras, dada a polarização da sociedade israelense. Palestinos e israelenses interagiram nos corredores, por exem-

plo. Outros grupos que circulam em mundos paralelos também conviveram ali, entre eles judeus ultraortodoxos e seculares.

Segundo a rádio americana NPR, essa mistura quase utópica de cidadãos usou a quarentena para sentar-se junta à mesa, contar piadas, dançar zumba e fazer ioga. Como alguns dos hóspedes estavam registrando a experiência nas redes sociais, o restante do país acompanhou o dia a dia do hotel como se fosse um programa de TV.

A comediante israelense Noam Shuster escreveu à 972mag um longo relato sobre a sua experiência no hotel.

"Palestinos e judeus se reuniam no lobby toda noite

para papear e jogar, com a playlist alternando entre música Mizrahi e clássicos árabes. Eu estava enlouquecendo? Como isso podia acontecer? Por que precisamos de uma pandemia para tratarmos um ao outro com tamanha compaixão radical? Por que somente com uma ameaça externa em comum nós somos capazes de reconhecer a liberdade e o bem-estar dos outros?", disse Shuster.

A comediante também disse, na rede social Instagram, que foi uma das únicas comediantes do mundo a ter uma plateia ao vivo durante a pandemia. Afinal, todo o mundo já estava infectado pelo vírus.

Diogo Bercito/Folhapress



EUA: até agora não houve aumento de covid-19 em locais que reabriram



Autoridades norte-americanas ainda não estão vendo aumento nos casos de coronavírus em locais que estão reabrindo, mas ainda é cedo para determinar essa tendência, disse o secretário de Saúde dos Estados Unidos (EUA), Alex Azar, nesse domingo (17).

Ele afirmou, no entanto, que identificar e relatar novos casos leva tempo. Uma parte crítica da reabertura será a vigilância de sintomas semelhantes aos da gripe na população e outros dados de internações hospitalares, bem como o teste de indivíduos assintomáticos.

"Ainda é cedo", advertiu Azar em entrevista ao

Face the Nation, da CBS. Para ele, os dados levarão algum tempo para chegar de estados que reabriram cedo, como a Geórgia e Flórida.

Quase todos os 50 estados dos EUA começaram a permitir que alguns negócios reabram e os moradores se movam mais livremente, mas apenas 14 cumpriram as diretrizes do governo federal, para suspender medidas destinadas a combater a pandemia, segundo análise da Reuters.

A presidente da Câmara dos Deputados, a democrata Nancy Pelosi, disse ser impossível, sem mais testes, conhecer a trajetória do vírus, que matou quase 90 mil pessoas no país.

Lei aprovada pela Câmara dos Deputados na sexta-feira (15) indica as chaves para uma reabertura bem-sucedida: testes, rastreamento e tratamento, disse ela. Os republicanos classificaram o projeto como morto ao chegar ao Senado.

Os EUA ficaram muito atrás da maioria dos outros países em testes de coronavírus, que as autoridades de saúde pública consideram essenciais para evitar novos surtos.

Azar colocou a responsabilidade nos governos locais em lidar com os planos de reabertura, no momento em que norte-americanos confinados começam a se reunir em bares, praias e parques.

Doina Chiacu/ABR

Líder supremo do Irã diz que EUA serão expulsos do Iraque e da Síria

Os norte-americanos serão expulsos do Iraque e da Síria, disse o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, nesse domingo (17), reafirmando a exigência iraniana de que as tropas dos Estados Unidos (EUA) sejam retiradas do Oriente Médio.

O Irã quase entrou em um conflito de fato com os EUA quando um drone norte-americano matou o destacado comandante militar iraniano Qassem Soleimani em Bagdá, no dia 3 de janeiro, o que levou Teerã a retaliar com uma saraivada de mísseis contra uma base dos EUA no Iraque dias depois.

Khamenei disse que as ações dos norte-americanos no Afeganistão, no Iraque e na Síria os tornou odiados,

de acordo com a transcrição de um discurso a estudantes publicada em seu site.

"Os norte-americanos não continuarão no Iraque e na Síria e serão expulsos", afirmou Khamenei.

No mês passado, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que instruiu a Marinha a disparar contra qualquer navio iraniano que a assedie no mar, mas mais tarde afirmou que não está alterando as regras de combate dos militares.

Após o comunicado de Trump, o chefe da Guarda Revolucionária do Irã, general Hossein Salami, disse que seu país destruirá navios de guerra norte-americanos se sua segurança no Golfo Pérsico for ameaçada.

Babak Dehghanpishchi/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Camex zera imposto de importação de 118 produtos contra coronavírus

Um total de 118 produtos usados no combate ao novo coronavírus teve o Imposto de Importação zerado. Desse total, cerca de 80 correspondem a medicamentos usados no tratamento de pacientes hospitalizados. A decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) foi publicada ontem (18) no Diário Oficial da União.

Com a medida, sobe para 509 o número de produtos que tiveram a tarifa de importação zerada desde o início da pandemia de covid-19. Em nota, o Ministério da Economia informou que a ampliação da lista de itens importados atende à demanda do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde e a parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um dos itens com imposto reduzido a zero é a prednisona, indicada para o tratamento de doenças endócrinas,

osteomusculares, alérgicas e oftálmicas. Medicamentos antivirais e antirretrovirais também estão na lista.

A redução do Imposto de Importação soma-se a uma série de medidas do Ministério da Economia para facilitar a compra de produtos usados no enfrentamento da pandemia. Além de diminuir o Imposto de Importação, o governo reduziu a zero o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de centenas de produtos essenciais no combate à doença.

Para evitar gargalos nos portos e aeroportos e acelerar a entrega das cargas, a Receita Federal simplificou o despacho aduaneiro de importação. O governo também suspendeu tarifas antidumping (aplicadas quando há concorrência desleal de itens importados) sobre tubos de coleta de sangue e

seringas descartáveis e eliminou licenciamento de importação de mercadorias essenciais no combate à doença.

Outra medida tomada nos últimos meses foi a autorização temporária para a importação de equipamentos de unidades de terapia intensiva usados. Desde que sejam indispensáveis ao tratamento, os equipamentos podem entrar no país sem exigências como a comprovação de inexistência de produtos nacionais semelhantes.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro comentou a medida no Twitter. "O Governo Federal zera impostos sobre medicamentos em teste para Covid-19. A isenção da alíquota do Imposto de Importação versa sobre mais de 100 medicamentos, como antirretrovirais e antivirais, a fim de facilitar leques de estudos no combate ao vírus", postou.

Wellton Máximo/ABR



Petrobras rebatiza Comperj para tirar 'mancha de corrupção'



Desde que assumiu a presidência da Petrobras no início do governo Jair Bolsonaro, o economista Roberto Castello Branco passou a usar a expressão "cemitério da corrupção" para se referir ao maior projeto da estatal iniciado nas gestões petistas, que completará em junho 14 anos de obras inacabadas.

Desenhado para ser um grande polo produtor de combustíveis e produtos químicos, o Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro) se tornou um sorvedouro de dinheiro e, mesmo quando concluído, não produzirá nem uma gota dos produtos para os quais foi concebido.

Agora com foco no tratamento de gás natural, o pro-

jeito foi rebatizado Gaslub Itaboraí (nome da cidade onde está sediado, na região metropolitana do Rio). Em entrevista nesta sexta (15), Castello Branco repetiu a expressão do início do texto e explicou a mudança de nome.

"Também conhecido como cemitério da corrupção, o Comperj está mudando de nome. O seu nome ficou manchado pela corrupção", disse o executivo. "O seu nome agora é Gaslub Itaboraí", reforçou.

As obras do projeto foram iniciadas em 2008, em cerimônia com a presença do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Naquele, os investimentos eram estimados em US\$ 6,5 bilhões (cerca

de R\$ 15 bilhões, ao câmbio da época) e o início das operações foi previsto para 2012.

Era celebrado como o maior projeto individual da história da Petrobras. Na cerimônia de lançamento da pedra fundamental, Lula falou em "conquista tecnológica histórica" e comemorou os esperados impactos econômicos na cidade e na região.

O terreno de 2,5 mil hectares -o equivalente a três vezes o bairro de Copacabana, na zona sul do Rio-teria, em uma primeira fase, uma refinaria com capacidade para processar 150 mil barris de petróleo, cercada por fábricas de produtos químicos.

Nicola Pamplona/Folhapress

PIB cai 1,2% no primeiro trimestre do ano

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, recuou 1,2% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre de 2019. A queda interrompe a trajetória de crescimento iniciada no primeiro trimestre de 2017. O dado é do Monitor do PIB, divulgado ontem (18) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo a FGV, o PIB cresceu 0,1% na comparação com o primeiro trimestre do ano. Considerando-se apenas o mês de março, que foi quando começaram as medidas de isolamento para combater a pandemia do novo coronavírus (covid-19), o PIB caiu 5,3%, em relação a fevereiro, e 1,1% na comparação

com março do ano passado.

"É inegável que o ano de 2020 será marcado pela forte desaceleração econômica em decorrência da pandemia de covid-19; passamos do lento ritmo de crescimento observado nos três últimos anos à acelerada retração, que está apenas no início" afirma o coordenador do Monitor do PIB da FGV, Claudio Considera.

Em relação ao primeiro trimestre de 2019, o consumo das famílias cresceu 0,2% no primeiro trimestre deste ano. Já a formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, caiu 0,2% no período. As exportações recuaram 3,8%.

As importações, ao contrário das exportações, cresceram 5,3% no período.

Vitor Abdala/ABR



Governo de SP propõe antecipar feriado estadual para 25 de maio

O Governador João Doria confirmou que pretende antecipar o feriado estadual da Revolução Constitucionalista, celebrado em 9 de julho, para a próxima segunda-feira (25). O projeto de lei já foi enviado para análise da Assembleia Legislativa, em regime de urgência, para que os índices de isolamento social subam e ajudem a mitigar a transmissão do coronavírus.

“A expectativa é que o projeto possa ser analisado em regime de urgência e possa ter aprovação majoritária dos deputados na Assembleia Legislativa”, declarou o Governador. “Ficou muito claro que ao longo dos finais de semana e feriados nos últimos 56 dias, nós temos índices mais elevados de isolamento e isso contribui para o controle da pandemia”, acrescentou Doria.

A medida proposta pelo Governo do Estado complementa propostas da Prefeitura de São Paulo, que pediu à Câmara Municipal autorização para antecipar dois feriados municipais, que seriam remarcados para quarta (20) e na quinta (21). Com a possível antecipação de feriados, a meta é criar uma sucessão de dias em que o isolamento social iguale ou supere o índice mínimo de 55%.

Caso os vereadores aprove o pedido da Prefeitura de São Paulo e a Assembleia Legislativa vote a favor da proposta do Estado, tanto o Prefeito Bruno Covas como o Governador João Doria decretarão ponto facultativo para o funcionalismo público na sexta (22). O objetivo é encadear seis dias com altas taxas de isolamento social para que a transmissão do vírus seja contida de for-

ma mais eficaz na capital.

O número de dias sucessivos com feriados pode aumentar ainda mais se as prefeituras das demais regiões metropolitanas aderirem ao planejamento do Governo do Estado. O Secretário Marco Vinholi (Desenvolvimento Regional) adiantou que vai solicitar aos prefeitos e prefeitas da Grande São Paulo, interior e litoral que adiantem dois feriados locais para os próximos dias 26 e 27 de maio.

“Estamos orientando fortemente para a na região metropolitana de São Paulo seja feita a antecipação. A orientação para uma ação conjunta com as prefeituras é fundamental”, declarou Vinholi. “Nós estamos em um mês crucial para o combate ao coronavírus em São Paulo, aqui é o epicentro da pandemia no Brasil”, acrescentou o Governador. Gov.SP



Oposição pede divulgação de vídeo de reunião citada por Moro



Deputados da oposição pediram nesta semana que o vídeo da reunião ministerial de 22 de abril seja divulgado. Segundo a defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro, a suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro na autonomia da Polícia Federal (PF) seria demonstrada nos diálogos do encontro.

O deputado Wolney Queiroz (PDT-PE), líder do partido, afirmou que o vídeo deve ser divulgado, apesar de se dizer favorável ao princípio da confidencialidade para

reuniões presidenciais como regra. “O ministro da Justiça acusou o presidente de tentar interferir politicamente na Polícia Federal, o que é um crime. Nesse caso específico, eu defendo que o vídeo seja publicado, periciado”, disse

Segundo Queiroz, a gravação dessas reuniões é algo normal e serve até como segurança para o presidente se defender de uma eventual acusação.

Já o deputado Filipe Barros (PSL-PR) questionou a possibilidade de divul-

gar o vídeo, pois a reunião foi “extremamente sensível” por tratar de assuntos de segurança nacional. “A minha opinião é a mesma do presidente Bolsonaro. Se for divulgar, que seja o que de fato interessa ao STF, que está sendo objeto da investigação.” Barros também criticou o fato de a divulgação de uma reunião ministerial estar sendo objeto de inquérito judicial e comentou que “seria interessante também o Supremo divulgar as reuniões entre os ministros da Corte”.

Agência Câmara de Notícias

Centrais sindicais lançam campanha pela saída de Bolsonaro

Dez centrais sindicais lançam, nesta segunda-feira (18), uma campanha pela saída do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

O presidente nacional da Força Sindical, Miguel Torres, explica que a insatisfação com o governo de Bolsonaro vem crescendo devido à postura do presidente ante a pandemia da Covid-19.

“Não tem jeito. Chegamos a um momento em que o povo já percebe que o país está sem governo. Só causa confusão”, afirmou Miguel Torres, segundo quem o presidente briga até com a ciência.

Para Torres, o ideal seria que o movimento crescesse ao ponto de Bolsonaro renunciar ao cargo, já que, além de traumático, o processo de impeachment demoraria muito.

O presidente da CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Adilson Araújo, por sua vez, lança dúvidas sobre a viabilidade do impeachment do presidente. Mas, segundo ele, a mobilização pode repercutir, levando a manifestações populares.

“Tenho dúvidas se Bolsonaro seria derrotado caso fosse julgado hoje”, admite. O “Fora Bolsonaro” será lançado oficialmente às 20h pelas redes sociais e incluirá a fixação de cartazes, a começar nesta madrugada, com a colagem de 10 mil exemplares em São Paulo. Às 21h, haverá uma projeção na cidade.

Araújo afirma que a meta é fixar um milhão de cartazes por todo o país.

Catia Seabra/Folhapress



Projeto prevê socorro a editoras e livrarias durante crise do coronavírus

O Projeto de Lei 2604/20 prevê a abertura de linhas de crédito, por bancos e agências de fomento públicas, para empresas do setor editorial e livreiro com juros reduzidos durante o período de calamidade pública decorrente do coronavírus e nos 12 meses seguintes. Após esse período, o Poder Executivo poderá adotar as medidas como política permanente para o setor.

O texto, em análise na Câmara dos Deputados, determina a flexibilização da exigência de garantias e de requisitos para análise de crédito, além de prever período de carência equivalente ao da duração do estado de calamidade, acrescido de 12 meses, e pagamento do empréstimo em até 60 meses.

As condições fixadas pela proposta valerão mesmo para empresas inadimplentes.

A proposta prevê linhas de crédito específicas para pequenas e médias livrarias e sebos até o limite de R\$ 1 milhão, e para estruturar a comercialização digital dos produtos, até o limite de R\$ 100 mil.

Também poderá ser promovido o refinanciamento de empréstimos existentes com instituições públicas ou privadas.

Ainda de acordo com a proposta, as empresas que contratarem as linhas de crédito ficarão proibidas de rescindir, sem justa causa, o contrato de trabalho de seus empregados, bem como de promover redução

salarial dos trabalhadores.

De autoria da deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS) e mais de 40 outros deputados da oposição, o texto altera a Lei 10.753/03, que institui a Política Nacional do Livro. O texto é semelhante a projeto apresentado no Senado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN) - o PL 2148/20.

“O livro é estratégico para o desenvolvimento econômico e cultural do País e, portanto, neste cenário de crise é fundamental a adoção de medidas para fortalecer o setor editorial e livreiro, que já vinha sendo fortemente impactado pela estagnação econômica brasileira”, afirmam os autores.

Agência Câmara de Notícias



MEC publica novos editais para Prouni e Fies referentes ao 1º semestre



O Ministério da Educação (MEC) publicou esta semana, no Diário Oficial da União, novos editais do Programa Universidade para Todos (PrUni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referentes ao primeiro semestre de 2020. Os candidatos nesses processos seletivos utilizam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso no ensino superior.

Em nota divulgada quinta(14), o MEC alerta os estudantes a ficarem atentos às datas finais para a entrega de documentos da lista de espera, tanto para o ProUni (21 de maio) como para a pré-seleção do Fies (22 de maio).

A decisão por novas datas

prorrogado por tempo indeterminado o período das listas de espera dos dois programas, com o objetivo de “minimizar os prejuízos da pandemia” na vida dos estudantes, sob a argumentação de que “diversas instituições de ensino estão com suas atividades paralisadas em razão da determinação de estados e municípios”.

O Fies é um programa que oferece financiamento a condições mais favoráveis que as de mercado, para que estudantes paguem cursos em instituições privadas de ensino superior. Os pré-selecionados têm até três dias úteis para complementar as informações apresentadas na inscrição – entre as quais dados bancários, do fiador e do seguro para pagamento

da dívida em caso de morte.

o ProUni seleciona estudantes para bolsas em instituições privadas de ensino superior. As bolsas variam de acordo com a renda dos candidatos e podem ser parciais, de 50% da mensalidade, ou integrais, de 100%. O registro de concessão de bolsa ou reprovação do candidato deverá ser feito pelas instituições até as 23h59 de 24 de maio.

Nos editais, o MEC orienta as instituições de ensino que não puderem receber a documentação fisicamente a disponibilizar um canal (e-mail ou número de WhatsApp) para envio dos documentos de forma digital.

Pedro Peduzzi/ABR

Enem 2020: mais de 2,3 milhões de estudantes já se inscreveram

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020 registrou, até as 16h dessa quarta-feira (13), 2.382.237 inscritos. A versão impressa do exame contabiliza 2.286.611 inscrições e o Enem Digital, 95.626 mil. As inscrições foram abertas na segunda-feira (11) e podem ser feitas na Página do Participante, que pode ser acessada pelo site do Enem. Os estudantes têm até 22 de maio para se inscrever.

Para quem já tem cadastro no portal de serviços

digitais do governo federal, basta entrar com o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha, que é única para o gov.br, e fazer a inscrição. Também é possível se inscrever no exame e somente depois realizar o cadastro no portal gov.br. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) preparou um vídeo com todos os passos para fazer a inscrição, disponível no canal do instituto no YouTube e na Página do Participante.

ABR



Médicos denunciam maquiagem antes da visita de Teich a hospital federal do Rio

"Isso é desrespeitoso com o pobre do paciente, é assassinato. Eu estou chocado com o que estou vendo aqui", desabafou uma médica do Hospital Federal de Bonsucesso a colegas, por meio de um aplicativo de troca de mensagens.

No último dia 10, ela estava de plantão no setor de anestesiologia da unidade, localizada no Rio de Janeiro. Por acaso, de passagem por outro setor, precisou imediatamente intubar um paciente de Covid-19 em estado grave, que não havia sido socorrido.

A unidade sofre com a insuficiência de profissionais e, por isso, não abriu sequer metade dos leitos prometidos para pacientes do novo coro-

navírus. No dia 9, o então ministro da Saúde, Nelson Teich, havia visitado o hospital.

Funcionários denunciaram que, antes da chegada de Teich, pacientes foram levados às pressas para a unidade, com o objetivo de disfarçar os leitos ociosos.

"Olha só, não adianta abrir o hospital sem ter médico, fazer uma maquiagem [...] Encontrei um paciente saturando 79 [baixa oxigenação sanguínea], grave, com insuficiência renal aguda. Não tem leito no CTI, não tem médico, não tem nada", afirmou a médica em uma mensagem de voz aos colegas, após intubar o paciente.

Em março, o HFB (Hospital Federal de Bonsucesso)

foi anunciado pelo Ministério da Saúde no Rio de Janeiro como unidade de referência no tratamento de pacientes do novo coronavírus.

Um dos prédios do hospital chegou a ser esvaziado para receber os doentes. A expectativa era de que 170 leitos fossem abertos, com a possibilidade de aumentar essa oferta à medida que a pandemia se agravasse.

Na prática, no entanto, o hospital acumula leitos ociosos, que não foram abertos por falta de profissionais para operá-los. No dia 30 de abril, a Justiça Federal determinou o afastamento da direção do HFB por omissão no enfrentamento ao vírus.

Ana Luiza Albuquerque/Folhapress



Vacina para covid-19 mostra resultado promissor



O laboratório americano Moderna informou nesta segunda-feira (18) que sua vacina experimental contra a covid-19 mostrou potencial em um estudo de estágio inicial, já que produziu anticorpos neutralizadores do vírus semelhantes àqueles encontrados em pacientes recuperados, o que fez o preço das ações dispararem cerca de 25%.

A vacina da empresa está na vanguarda dos esforços de desenvolvimento de um tratamento para o vírus de disseminação veloz e, na semana passada, recebeu o selo de "aprovação rápida" da agência de saúde dos Estados Unidos para que a revisão regulatória seja acelerada. A Moderna espera iniciar um estudo de estágio final mais amplo em julho.

Atualmente não existem tratamentos ou vacinas aprovados para a covid-19, causada pelo novo coronavírus, e especialistas preveem que uma vacina segura e eficiente pode demorar de 12 a 18 meses.

Oito pacientes que receberam a vacina da Moderna mostraram níveis de anticorpos similares àqueles de pessoas que se recuperaram da covid-19, segundo resultados iniciais do estudo feito pelo Instituto Nacional de Saúde dos EUA.

Todos os 45 participantes do estudo receberam três doses diferentes da vacina, e a Moderna disse que viu um aumento de dependência da dose na imunogenicidade, a capacidade de provocar uma reação imune no corpo.

"Essas são descobertas significativas, mas é um ensaio clínico de estágio inicial que incluiu apenas oito pessoas. Foi projetado para a segurança. Não para a eficácia", disse Amesh Adalja, especialista em doenças infecciosas do Johns Hopkins Center for Health Security, que não estava envolvido no estudo.

Os dados iniciais oferecem um vislumbre de esperança para uma vacina entre as mais avançadas em desenvolvimento.

Adalja disse que muitas falhas podem ocorrer entre agora e o momento em que a vacina for testada quanto à eficácia em milhares de pessoas. "O que vemos é encorajador", disse ele.

Saumya Sibi Joseph e Ankur Banerjee Manas

Mishra/Reuters/ABR

Em discurso na OMS, ministro interino da Saúde omite gravidade da crise no país

Em pronunciamento online na Assembleia Mundial da Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde), o ministro interino da Saúde brasileiro, general Eduardo Pazuello, falou em diálogo entre os três níveis de governo, ajuda às regiões Norte e Nordeste do país e no ajuste de protocolos do Ministério da Saúde "baseado em evidências", sem citar a intenção da pasta de ampliar o uso da cloroquina.

Na Assembleia da OMS, os países tiveram cerca de dois minutos cada para expor suas estratégias de combate ao coronavírus. O Brasil tornou-se o quarto com mais casos no fim de semana ao ultrapassar Itália e Espanha, duramente atingidos pela pandemia.

Após a saída de Nelson Teich, o Ministério da Saúde passou a elaborar um novo protocolo para uso da cloroquina também em pacientes com quadro leve pelo novo

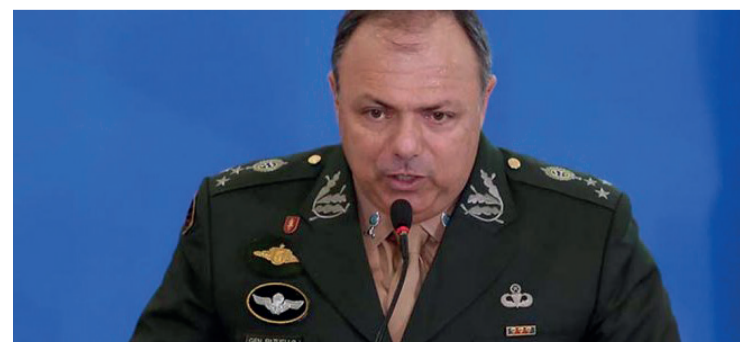
coronavírus, mesmo sem evidências científicas que apontem eficácia e na contramão de estudos recentes. Atualmente, o protocolo adotado pela pasta prevê o uso do medicamento apenas em pacientes graves.

Em inglês, Pazuello afirmou que "o governo federal acessa diariamente a situação dos riscos e apoia cidades e estados com os recursos necessários para reduzir os efeitos da pandemia".

No relatório sobre como o Brasil vem combatendo a pandemia, Pazuello citou "duas estruturas: o comitê de crise, coordenado pela Presidência, e o comitê de emergência operacional, coordenado pelo Ministério da Saúde".

Segundo ele, as "missões" de cada estrutura são, respectivamente, "monitorar e coordenar medidas interministeriais" e "definir estratégias e ações relacionadas com essa emergência de saúde pública".

Ana Estela de Souza Pinto/Folhapress



Publicidade Legal

Racional Participações S.A.

CNPJ/MF nº 13.637.599/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Milhares de Reais)			
Balancos Patrimoniais		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2019	2018	2019	2018
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	217	249	51.644
Aplicações financeiras	-	-	34.428
Contas a receber de clientes	-	-	15.310
Adiantamentos a fornecedores	-	-	375
Ativo fiscal corrente	71	70	2.951
Outros créditos	-	-	1.015
Total do ativo circulante	288	319	105.723
Contas a receber de clientes	-	-	225
Adiantamentos a fornecedores	-	-	907
Depósitos judiciais	-	-	2.233
Ativo fiscal diferido	-	-	21.117
Outros créditos	-	-	1.103
Total realizável a longo prazo	93.640	98.689	20.031
Investimentos	-	-	85
Ativos de direito de uso	-	-	38.996
Imobilizado	-	-	5.610
Intangível	-	-	7.574
Propriedades para investimentos	-	-	68.643
Total do ativo não circulante	93.640	98.689	146.268
Total do ativo	93.228	99.008	251.991
Passivos			
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.544
Fornecedores	-	-	26.864
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	9.199
Passivo fiscal corrente	-	-	3.822
Imposto de renda e CSLL a recolher	-	-	522
Adiantamentos de clientes	-	-	44.195
Conta a pagar de partes relacionadas	-	-	77
Provisões para garantia de obras	-	-	5.037
Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs	-	-	2.886
Dividendos a pagar	-	-	79
Passivos de arrendamento	-	-	2.773
Outras contas a pagar	-	-	19
Total do passivo circulante	19	20	1.271
Empréstimos e Financiamentos	-	-	4.262
Fornecedores	-	-	1.203
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	1.023
Provisões para garantia de obras	-	-	468
Provisão para contingências	-	-	13.053
Passivos fiscais diferidos	-	-	1.117
Benefícios a funcionários	-	-	5.260
Passivos de arrendamento	-	-	36.982
Outras contas a pagar	-	-	633
Total do passivo não circulante	19	99	95.104
Total do passivo	19	99	95.104
Patrimônio líquido			
Capital social	-	-	45.260
Reserva de lucros	-	-	49.970
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.321)
Total do patrimônio líquido	93.909	98.909	98.909
Demonstrações de Resultados			
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida			
-	-	645.204	687.178
Custos dos serviços prestados			
-	-	(599.652)	(614.367)
Lucro bruto			
-	-	45.552	72.811
Despesas administrativas e comerciais			
(41)	(58)	(53.213)	(64.637)
Perda por redução ao valor recuperável de propriedades para investimentos			
-	-	(982)	(1.904)
Resultado de equivalência patrimonial			
(5.216)	4.186	-	-
Outras receitas			
-	-	980	1.552
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos			
(5.257)	4.128	(7.663)	7.822
Receitas financeiras e impostos			
12	18	6.051	4.373
(1)	(1)	(3.887)	(4.331)
Despesas financeiras			
11	17	2.164	42
Resultado antes dos impostos			
(5.246)	4.145	(5.499)	7.864
Imposto de renda e CSLL correntes			
-	-	(2.822)	(5.664)
Imposto de renda e CSLL diferidos			
-	-	3.075	1.945
(Prejuízo) lucro líquido do exercício			
(5.246)	4.145	(5.246)	4.145
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
Saldos em 01 de janeiro de 2018			
Capital integralizar	36.260	Legal	936
Reserva de lucros	-	Retenção de lucros	51.603
Ajuste de avaliação patrimonial	-	Reserva de lucros acumulados	(1.312)
Total	36.260	Total	87.487
Saldos em 31 de dezembro de 2018			
Capital integralizar	42.660	Legal	1.143
Reserva de lucros	-	Retenção de lucros	55.251
Ajuste de avaliação patrimonial	-	Reserva de lucros acumulados	(145)
Total	42.660	Total	98.909
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Capital integralizar	45.260	Legal	1.143
Reserva de lucros	-	Retenção de lucros	48.827
Ajuste de avaliação patrimonial	-	Reserva de lucros acumulados	(1.321)
Total	45.260	Total	93.909

Coaf reduz atividades e aplicação de multas após vaivém entre Justiça, Economia e BC

O vaivém na definição da gestão do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) gerou instabilidade e diminuiu as atividades do órgão. Houve queda na produção de relatórios e nas multas.

O Coaf começou 2019 sob o comando do Ministério da Justiça e voltou para o Ministério da Economia. Acabou, porém, o ano vinculado ao Banco Central.

Antes de o órgão ir parar na autoridade monetária, houve polêmica. O então ministro Sergio Moro (Justiça) esperava comandá-lo, mas perdeu a batalha.

Criado em 1998, o Coaf é responsável por políticas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

O conselho produz e envia relatórios às autoridades

quando identifica indícios de crimes financeiros. O órgão, contudo, não tem poder de investigação.

A turbulência no Coaf no ano passado se refletiu em números. O valor das multas aplicadas caiu de R\$ 77,8 milhões, em 2018, para R\$ 8,34 milhões em 2019. O recuo foi de 89,2%.

O conselho produziu 6.273 relatórios de inteligência financeira em 2019 -14,65% a menos. Até agora, em 2020, 3.698 relatórios foram feitos.

A quantidade de processos instaurados passou de 116 para 15 de um ano para o outro. A baixa foi de 60,8%. Em 2020, apenas 3 processos foram abertos e R\$ 1,15 milhão aplicados em multa.

Especialistas atribuem essa queda de rendimento às



mudanças de gestão ao longo do ano.

Para a professora de direito penal da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) Helena Lobo, as movimentações causaram insegurança na equipe.

"As pessoas ficam esperando pela reorganização, qual vai ser o fluxo de trabalho, o que prejudica o desempenho", diz.

Segundo ela, não importa onde o órgão se instale, desde que haja autonomia. "Com estrutura e colaboração não existe tanta diferença entre uma pasta e outra", afirma.

Larissa Garcia/Folhapress

Siber Administração e Empreendimentos Ltda.

CNPJ/MF nº 09.359.334/0001-20 - NIRE 35.222.026.668

Edital de Convocação de Reunião Ordinária de Sócios

Ficam os sócios desta Sociedade convocados para a Reunião Ordinária de Sócios ("Reunião") a realizar-se no dia 26/06/2020, às 10h, na sede da Sociedade, na Avenida Dr. Pedroso de Moraes, 1619, 7º andar, sala 712, São Paulo/SP, a fim de deliberar, em primeira convocação, sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) obtenção de esclarecimentos da administradora da Sociedade pela falta de convocação de eventos corporativos para a aprovação das contas em periodicidade anual, na forma estabelecida pela legislação de regência; e (ii) aprovação das contas da Sociedade relativamente aos exercícios de 2018 e 2019. Solicita-se àqueles que desejarem se fazer representar por procurador que observem o disposto no § 1º, do Artigo 1.074 da Lei nº 10.406/2002, devendo depositar, na sede da Sociedade, os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Reunião, com antecedência mínima de 48 horas do horário marcado para sua realização, a fim de agilizar o atendimento aos sócios. São Paulo, 15/05/2020. Roberta Siqueira Rosa Ribeiro - Sócia Administradora (16, 19 e 20/05/2020)

Gessem Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

CNPJ/ME nº 27.284.503/0001-92 - NIRE 35.300.505.085

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local. 15/10/2019, às 10h, na sede social Presença. Presentes à Assembleia acionistas da Companhia representando 100% Mesa. Presidente: Arthur José de Abreu Pereira, e Secretário: Dario de Abreu Pereira Neto. Deliberações: As acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (a) nos termos dos Artigos 173 e 174 da Lei das S.A., aprovar a redução do capital social da Companhia em R\$ 93.775.127,00, com o cancelamento de: (i) 93.775 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de titularidade da acionista SDI Administração de Bens Ltda, a qual será devido, a título de restituição, o pagamento do valor de R\$ 93.775,00; e (ii) 93.681.352 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de titularidade da acionista Tellus IV Participações S.A., a qual será devido, a título de restituição, o pagamento do valor de R\$ 93.681.352,00. Dessa forma, o capital social da Companhia é alterado de R\$ 93.959.011,00, dividido em 93.959.011 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, para R\$ 183.884,00, dividido em 183.884 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto. Diante da deliberação acima, o caput do Artigo 5 do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5 - O capital social da Companhia é de R\$ 183.884,00 (cento e oitenta e três mil, oitocentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.** (b) autorizar a Diretoria da Companhia a realizar todos os atos complementares necessários ao cumprimento do que ora ficou resolvido e do que mais seja determinado pelas leis que regem a matéria. Encerramento. Lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Assinaturas. Mesa: Presidente: Arthur José de Abreu Pereira, e Secretário: Dario de Abreu Pereira Neto. Acionistas: SDI Administração de Bens Ltda. (p. Arthur José de Abreu Pereira e André Ferreira de Abreu Pereira); e Tellus IV Participações S.A. (p. Arthur José de Abreu Pereira e André Ferreira de Abreu Pereira). A presente Ata confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 15 de outubro de 2019. Mesa: Arthur José de Abreu Pereira - Presidente - Dario de Abreu Pereira Neto - Secretário

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S/A

CNPJ/MF nº 07.492.836/0001-08 - NIRE 35.300.532.732

Aviso Aos Acionistas

Comunicamos Acionistas da Companhia, nos termos do artigo 133 da Lei 6.404/76, que os documentos e informações listadas no referido artigo, objeto da ordem do dia da AGOE a ser convocada para o mês de junho/2020, conforme IN DREI 79, encontram-se à disposição dos acionistas excepcionalmente (em virtude da pandemia COVID-19) mediante solicitação enviada ao e-mail comunicacao@confrapar.com.br. São Paulo, 16/05/2020. Roberto Costa Oliveira - Presidente do Conselho. (16, 19 e 20/05/2020)

Visite nosso site e fique sempre por dentro das últimas notícias

www.datamercantil.com.br

DÓLAR	3,85%
compra/venda	Nasdaq (Nova York):
Câmbio livre BC -	2,44%
R\$ 5,7369 / R\$ 5,7375 **	CAC 40 (Paris): 5,16%
Câmbio livre mercado -	Dax 30 (Frankfurt):
R\$ 5,723 / R\$ 5,725 *	5,67%
Turismo - R\$ 4,980 /	Financial 100 (Londres):
R\$ 6,056	4,29%
(*) cotação média do	Nikkei 225 (Tóquio):
mercado	0,48%
(**) cotação do Banco	Hang Seng (Hong Kong):
Central	0,58%
Variação do câmbio livre	Shanghai Composite
mercado	(Xangai): 0,24%
no dia: -1,980%	CSI 300 (Xangai e
OURO BM&F	Shenzhen): 0,26%
R\$ 321,50	Merval (Buenos Aires):
BOLSAS	2,28%
Bovespa (Ibovespa)	IPC (México): x 3,98%
Variação: 4,69%	ÍNDICES DE
Pontos: 81.194	INFLAÇÃO
Volume financeiro:	IPCA/IBGE
R\$ 34,264 bilhões	Fevereiro 2019: 0,43%
Maiores altas: Azul PN	Março 2019: 0,75%
(29,87%), CVC Brasil	Abril 2019: 0,57%
ON (19,24%), Braskem	Maio 2019: 0,13%
PN (14,97%)	Junho 2019: 0,01%
Maiores baixas: Minerva	Julho 2019: 0,19%
ON (-9,94%), Suzano	Agosto 2019: 0,11%
S.A. ON (-9,55%), Klabin	Setembro 2019: -0,04%
S/A UNT (-7,96%)	Outubro 2019: 0,10%
S&P 500 (Nova York):	Novembro 2019: 0,51%
3,15%	Dezembro 2019: 1,15%
Dow Jones (Nova York):	Janeiro 2020: 0,21%
	Fevereiro 2020: 0,25%
	Marco 2020: 0,07%
	Abril 2020: -0,31%

Tecnologia

Especialista revela dicas para continuar empreendendo na quarentena



A crise provocada pelo avanço da pandemia do coronavírus está levando muita gente a investir em novos negócios, como alternativa para geração de renda. Segundo levantamento da Junta Comercial de Minas Gerais, o número de empresas abertas em março e abril no estado superou o número de empresas fechadas no mesmo período. Neste momento, tanto para quem decidiu abrir um negócio, quanto para quem busca manter sua empresa funcionando, entender as novas necessidades do consumidor e planejar usando a criatividade é o melhor caminho.

Em entrevista exclusiva para o canal do Sebrae no Youtube, a especialista em Marketing Digital Ana Tex, compartilhou sua visão de que reinventar o negócio e levá-lo para o ambiente digi-

tal pode ser uma das maneiras de driblar a crise. “Os salões de beleza, por exemplo, podem vender o retoque de raiz da seguinte maneira: a cabeleireira manda os produtos com todos os cuidados para a casa da cliente e depois ensinar virtualmente a misturar e a fazer o retoque”, aconselha. “O profissional pode até fazer combos, onde o cliente compra o produto e a mentoria online e ganha um voucher para usar após a reabertura do salão”, complementa.

A dica das orientações online também pode ser aplicada para outros profissionais, como as diaristas. Ela conta o caso de uma profissional que, devido à pandemia, acabou sendo dispensada e hoje fatura vendendo mentorias de limpeza via WhatsApp. “Muitas pessoas que contavam com a ajuda de uma fa-

xineira dispensaram o serviço na quarentena. Algumas delas não sabem nem por onde começar a limpeza ou que tipo de material usar, então essa mentoria é bacana”, explica. Nesse caso, a profissional ganha pela escala, já que consegue enviar os vídeos com as orientações para diversas pessoas. “Ela cobra R\$ 29 por pessoa e já fechou duas turmas. Com isso, consegue faturar R\$ 1.000 por semana”.

Outra solução para os pequenos negócios é a diversificação dos produtos de acordo com as tendências de consumo. As orientações do Ministério da Saúde sobre o uso de máscaras acabaram virando uma oportunidade de negócio para costureiras e lojas de roupa. “Outro caso que eu acompanhei foi o de uma costureira que vendia moda fitness e começou a

fazer máscaras para as pessoas mais próximas. Hoje, ela já exporta esse material para os Estados Unidos”, conta.

Para trabalhadores de setores mais afetados pela crise, como o de turismo, Tex recomenda o investimento em redes sociais. “Como fica um ponto de interrogação no setor de turismo, os agentes podem estudar sobre influência digital e começar a gravar vídeos”, afirma. Segundo a especialista, o investimento rende frutos no futuro, na reabertura da atividade. “Plataformas, como o Youtube, demoram para ranquear os vídeos na primeira página, logo, se você plantar agora, as pessoas vão te encontrar no futuro. Então, esse é o momento de disponibilizar vídeos sobre destinos turísticos, colocando seu contato no WhatsApp”.

Para criar essas soluções, o profissional precisa estar focado e de olho nas tendências de consumo. A partir daí é possível oferecer produtos e serviços que já existem ou criar soluções que ainda não disponíveis no mercado. “A ferramenta Google Trends mostra o que as pessoas estão buscando nesse momento”, aconselha. A plataforma gratuita aponta termos mais buscados no site de pesquisas. “O que as mulheres mais buscam: Como pintar a raiz do cabelo? Como ensinar filhos em casa? Tudo isso pode virar infoproduto”. Os Infoprodutos são produtos de informação digital que podem ser vendidos individualmente ou em grupo. “E você, empreendedor, independente do ramo, tem conhecimento para fazer isso”, incentiva.

Ag. Sebrae de Notícias

Projetos visam aumentar proteção à liberdade de imprensa



Nesta semana, começaram a tramitar na Câmara dos Deputados dois projetos de lei com o objetivo de aumentar a proteção à liberdade de imprensa, já garantida pela Constituição. Os textos foram apresentados um dia depois do Dia da Liberdade de Imprensa, celebrado em 3 de maio. No mesmo dia, em Brasília, profissionais de imprensa foram agredidos quando faziam a cobertura jornalística de uma manifestação política em favor do presidente da República, Jair Bolsonaro.

O Projeto de Lei 2378/20, da deputada Shéridan (PSDB-

RR), tipifica como crime de abuso de autoridade condutas que impeçam ou dificultem o livre exercício do jornalismo e define garantias para o pleno exercício da liberdade de imprensa. Além disso, obriga todo órgão público a contar com normas claras para credenciamento de veículos de comunicação para acompanhamento de suas atividades, vedando a exclusão de veículo ou jornalista que cumpra os critérios.

“Os ataques à imprensa proferidos por autoridades do Estado (que deveriam, ao

contrário, garantir o livre exercício do jornalismo) têm se tornado cada dia mais comuns no País”, afirma a parlamentar.

Shéridan destaca que em 2019 o Brasil caiu três posições na Classificação Mundial da Liberdade de Imprensa - ranking da organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras -, ocupando a 105ª posição numa lista de 180 países. A ONG aponta que “o Brasil continua sendo um dos países mais violentos da América Latina para a prática do jornalismo”.

Agência Câmara de Notícias

Agricultura marca Dia do Zootecnista com a importância das pesquisas na área

Em homenagem à data da aula inaugural do primeiro curso superior de Zootecnia no Brasil, em 13 de maio de 1966, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, criou-se no calendário brasileiro o Dia do Zootecnista. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, por meio do Instituto de Zootecnia (IZ), destacou, na data, as pesquisas científicas desenvolvidas nas mais diversas áreas da produção agropecuária.

O diretor-geral do IZ, Luiz Ayroza, salienta que a zootecnia abrange um conjunto de atividades e habilidades que vêm desenvolver, promover e controlar a produção e a pro-

duatividade dos animais úteis ao homem. No aspecto socioeconômico e para o desenvolvimento do agronegócio, a profissão tem uma grande importância, já que trabalha com fatores administrativos e econômicos da produção.

“O estado brasileiro que conta com o maior número de profissionais atuantes é São Paulo, com mais de 1.550 zootecnistas, considerando que o Instituto de Zootecnia conta com 23 zootecnistas, profissionais com doutorado, que compõem o quadro dos 42 pesquisadores”, enfatiza o gestor.

Gov. SP

